

**ATA DA 114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2023**

1 Ao vigésimo nono dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e onze minutos, na
2 sala duzentos e vinte e sete do prédio do Largo São Francisco de Paula da Universidade Federal do Rio
3 de Janeiro – UFRJ, reuniram-se, sob a presidência do Diretor do Instituto de História, o professor
4 Antônio Carlos Jucá de Sampaio, os seguintes integrantes desta Congregação: professores Murilo Sebe
5 Bon Meihy, William de Souza Martins, Paulo Duarte Silva, Maria Aparecida Rezende Mota, Lise
6 Fernanda Sedrez, Silvia Regina Liebel, Claudio Costa Pinheiro e Raissa Brescia dos Reis; a Diretora
7 Adjunta de Administração, servidora Sandra Helena Ribeiro Santos; o representante discente de
8 Graduação, Igor Marques de Carvalho; e o representante discente de Pós-Graduação, Carlos Romário da
9 Silva de Matos. Também estavam presentes os professores Carlos Ziller Camenietzki, Pedro Vieira da
10 Silva Peixoto e Vinícius Aurelio Liebel; a aluna Maria Luiza Selonk de Moraes; e o ex-aluno Eduardo
11 Ramanauskas. Os professores João Paulo Coelho de Souza Rodrigues, Juliana Beatriz Almeida de
12 Souza e Maria Paula Nascimento Araújo; e o servidor Marcos Gabriel da Silva justificaram a ausência.
13 Ao iniciar os trabalhos, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio agradeceu a presença de todos.
14 Passando aos **INFORMES**, o presidente da Congregação informou que o **Instituto de História se**
15 **destacou no ranking da QS World University Rankings – 2023, organização britânica de pesquisa**
16 **especializada em ensino superior**. Ele salientou que todas as avaliações têm mostrado a excelência do
17 curso de História, agradecendo a todo corpo social do Instituto. Agradeceu, ainda, à professora Maria
18 Aparecida Rezende Mota pelo auxílio no texto de divulgação enviado por meio das redes sociais. Em
19 seguida, o Diretor do IH informou que a **professora Lorena Gouvêa de Araújo foi aprovada no**
20 **processo seletivo para contratação de professor substituto de História da América** e já está em
21 processo de contratação. Em relação à **sobrecarga da rede elétrica do IFCS/IH**, o professor Antônio
22 Carlos Jucá de Sampaio informou que ainda não foi feita nenhuma reforma que atenda por completo às
23 necessidades existentes, ressaltando que a Direção do IH e do IFCS deram entrada em uma licitação
24 para elaboração de um projeto executivo para reforma da rede do prédio, o que deve demorar a
25 acontecer. Por isso, alguns hábitos devem ser evitados, tais como deixar computadores e aparelhos de
26 ar-condicionado ligados mais tempo que o necessário. Além disso, uma medida importante para
27 diminuir os riscos de incêndio é evitar o acúmulo de papel, no que parabenizou o CAMMA pela limpeza
28 realizada em sua sala. A professora Lise Sedrez informou que o PPGHIS está comprometido em
29 digitalizar seus documentos. Ela destacou que ao fazer um plano para reforma do prédio, o uso de placas
30 solares deve ser contemplado. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio informou que esse tópico
31 foi discutido com o Escritório Técnico da Universidade (ETU) e que irá verificar como está o
32 andamento dessa questão. Posteriormente, a professora Maria Aparecida Rezende Mota **questionou**
33 **sobre a validade da Resolução CEG nº 27, de 30 de março de 2022**, no que foi informada pelo
34 Diretor do IH que a normativa era válida apenas no período pandêmico. Quanto ao questionamento da
35 docente sobre a **mudança para o prédio da Praça da República**, o Diretor do IH esclareceu que a
36 Reitora e ele foram informados pelo Governo do Estado que o referido prédio será de uso do Governo e
37 que seria cedido outro prédio para a Universidade, mas ainda não houve andamentos nessa questão. Em
38 seguida, o Diretor do IH submeteu aos presentes a **aprovação das atas da 112ª e 113ª reuniões**
39 **ordinárias da Congregação**, homologadas por unanimidade. Em continuidade à reunião, os presentes
40 passaram à apreciação da **ORDEM DO DIA**. No **primeiro ponto de pauta**, a Congregação homologou
41 a seguinte solicitação de afastamento já aprovada *ad referendum*: 1) Vitor Izecksohn, para participar de
42 banca de concurso público para seleção de docente na Universidade Federal do Espírito Santo em
43 Vitória-ES, de 10 a 14/04/2023. Passando ao **segundo ponto de pauta**, o presidente da Congregação
44 submeteu à aprovação dos presentes os seguintes pedidos de afastamento do país, homologados por
45 unanimidade: 1) Lise Fernanda Sedrez: a), para participar do XI Simpósio da Sociedade Latino
46 Americana e Caribenha de História Ambiental (SOLCHA), em Morelia, México, de 18/06 a 03/07/2023;
47 b) para participar de conferência e visita de pesquisa na European Society for Environmental History,
48 em Berna, Suíça, de 20/08 a 03/09/2023; 2) Monica Lima e Souza, para participar em evento
49 acadêmico-científico no Bonn Center for Dependency and Slavery Studies, em Bonn, Alemanha, de 21
50 a 25/05/2023. Passando ao **terceiro ponto de pauta**, foi submetido à análise da Congregação o parecer

51 favorável da Comissão de Afastamento, homologado por unanimidade, referente ao pedido da
52 professora Lorena Lopes da Costa, entre 03 de junho de 2023 e 09 de julho de 2023, para participação
53 como pesquisadora convidada no Projeto AGRELITA na Universidade de Lille, França. Já no **quarto**
54 **ponto de pauta**, o Diretor do IH submeteu à aprovação dos presentes o parecer da Comissão de
55 Progressão Funcional de Professores Associados favorável à progressão do docente Felipe Charbel
56 Teixeira, de Professor Associado nível 2 para Professor Associado nível 3 (interstício: 05/08/2020 a
57 14/01/2023) – 200 pontos. O parecer foi homologado por unanimidade. Passando ao **quinto ponto de**
58 **pauta**, o Diretor do IH submeteu à aprovação da Congregação a composição da Comissão de Progressão
59 Funcional de professores Associados que avaliará a solicitação da docente Beatriz Catão Cruz Santos,
60 homologada por unanimidade: Titulares – profs. Renato Luís do Couto Neto e Lemos (Titular/IH-UFRJ
61 - presidente), Ethel Menezes Rocha (Titular/IFCS-UFRJ) e Susana de Castro Amaral Vieira
62 (Titular/IFCS-UFRJ) – Suplentes: Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva (Titular/IH-UFRJ) e Elina
63 Gonçalves da Fonte Pessanha (Titular-IFCS/UFRJ). No **sexto ponto de pauta**, o professor Antônio
64 Carlos Jucá de Sampaio submeteu à análise da Congregação as seguintes solicitações de estágio pós-
65 doutoral encaminhadas pelo PPGHC, as quais foram homologadas: 1) professora Elaine Cristine dos
66 Santos Pereira Farell, orientada pela professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva; 2) professora
67 Mariana Gino, orientada pelos professores André Leonardo Chevitarese e Carlos Alberto Ivanir dos
68 Santos. No **sétimo ponto de pauta**, o Diretor do Instituto informou que em dezembro de 2022 a
69 professora Raissa Brescia solicitou sua substituição na Coordenação de Licenciatura do curso. O
70 professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio agradeceu à docente pela colaboração com o IH e pela
71 paciência em aguardar alguns meses para sua dispensa. O Diretor informou que convidou o professor
72 Carlos Ziller Camenietzki para assumir a função, em virtude de sua expertise e facilidade de trabalhar
73 em equipe. Em seguida, submeteu à apreciação dos integrantes desta Congregação a indicação do
74 professor Carlos Ziller Camenietzki como Coordenador de Licenciatura, em substituição à professora
75 Raissa Brescia, o que foi homologado. Já no **oitavo ponto de pauta**, o Coordenador de Intercâmbio e
76 Internacionalização do Instituto de História, professor Claudio Pinheiro, destacou que o pedido de
77 acordo para intercâmbio de docente entre a Universidade de Coimbra e a UFRJ encaminhado pelo
78 professor Fábio Lessa é uma iniciativa fundamental e que existem 7 ou 8 acordos em curso no momento.
79 A solicitação foi homologada pelos presentes. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio esclareceu
80 que tais pedidos devem ser encaminhados primeiramente à Direção Adjunta de Relações Internacionais
81 do IH. Passando ao **nono ponto de pauta**, priorização de alocação de vagas de professores permanentes
82 pela Comissão Temporária de Alocação de Vagas (COTAV), o Diretor do IH informou que o Instituto
83 deve estabelecer uma lista para recebimento de vagas a serem distribuídas pela COTAV. Como não é
84 possível saber com exatidão quem vai se aposentar em determinado semestre, devem ser consideradas as
85 maiores carências no momento. Para tanto, criou uma tabela com a relação do número de professores em
86 atividade atualmente e o número de disciplinas obrigatórias por setor. Foram sugeridas algumas
87 alterações na tabela, como considerar as oficinas de ensino e elevar o número de obrigatórias de História
88 Contemporânea para sete. Sobre a situação do professor Wagner Pinheiro, o Diretor do IH esclareceu
89 que a Congregação deverá decidir se ele será considerado como docente em atividade, considerando que
90 ainda não há posicionamento oficial sobre ele. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio ressaltou
91 que a Congregação deverá decidir quais professores serão retirados ou não da relação da tabela. Em
92 seguida, o professor Murilo Sebe propôs que seja considerado o cenário atual, com possíveis revisões
93 em 2024. A professora Lise Sedrez propôs que a cada início de ano a tabela de prioridade de reposição
94 de vagas seja refeita, mesmo sem previsão de nova COTAV. O Diretor do IH destacou que a tabela
95 criada é temporária e que as vagas concretas que temos nesse momento são para os SIAPE's vagas das
96 professoras Jacqueline Hermann, Silvia Correa e Clara Góes. O professor Claudio Pinheiro sugeriu
97 acrescentar uma observação sobre quais setores tem professores com mais possibilidade de
98 aposentadoria. O professor Paulo Duarte ressaltou que o setor de História Medieval conta com a
99 possibilidade de aposentadoria das professoras Andréia Frazão e Leila Rodrigues. O professor Antônio
100 Carlos Jucá de Sampaio destacou que seria mais razoável pensar no quadro atual e atualizar a tabela a
101 cada início de ano como ponto fixo na Congregação. Assim, propôs a aprovação do ranking já elaborado
102 para a COTAV atual, e que segue em anexo a esta ata, com o compromisso de revisão anual da lista de
103 prioridades, considerando os critérios de professores em atividade e disciplinas obrigatórias. Após os

104 debates, a seguinte ordem de prioridade para a solicitação de vagas docentes a ser apresentada à
105 COTAV 2023 foi aprovada e homologada por unanimidade: 1ª) História Contemporânea; 2ª) Teoria e
106 Metodologia da História; 3ª) História do Brasil; 4ª) História Medieval; 5ª) História Moderna; 6ª)
107 História da América; 7ª) História Antiga; 8ª) História da África. Já no **décimo ponto de pauta**, apuração
108 de denúncias de assédio no Instituto de História, a discente Maria Luiza Selonk de Moraes fez a leitura
109 do informe elaborado pelo Centro Acadêmico a respeito das denúncias contra o professor Wagner
110 Pinheiro Pereira, o qual segue em anexo a esta ata. Ela destacou que os discentes não se sentem seguros
111 e tem medo de não serem levados a sério, bem como a importância da responsabilização do docente nas
112 instâncias competentes. Em seguida, leu alguns relatos de alunos, ressaltando que existem outros com
113 conteúdo ainda mais forte. O ex-aluno Eduardo Ramanauskas contou sobre um fato referente à acusação
114 de roubo de trabalho de propriedade intelectual feita pelo docente. Ele relatou que orientou uma aluna a
115 procurar o Centro Acadêmico para denunciar as situações vivenciadas por ela, enfatizando que muitas
116 outras pessoas ficaram com medo de falar. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio informou que o
117 docente Wagner Pinheiro Pereira está atualmente de licença médica e que por ter tido os diplomas
118 cassados, não pode mais dar aula. Informou, ainda, que o interessado deu entrada em um processo
119 judicial e que está acompanhando a situação do docente junto à PR-4. O Diretor do IH esclareceu que
120 teve uma reunião com o CAMMA em janeiro e que orientou os alunos a levarem o assunto à
121 Congregação, para que possa ser formalizado e iniciada alguma ação. Ele salientou que esse tipo grave
122 de denúncia não é comum no curso de História e que o IH está do lado das vítimas. Ele afirmou que o
123 medo e a vergonha são naturais nessa situação, mas que é importante combatermos os atos denunciados.
124 Continuando, informou que entrou em contato com a Divisão Administrativa das Comissões, setor da
125 Reitoria responsável por orientar quanto aos processos de Sindicância, e será necessário enviar um
126 ofício com um relato sucinto dos casos, para análise. A professora Lise Sedrez ressaltou que quase todos
127 os casos relatados foram contra calouros, normalmente mais suscetíveis, lembrando que a UFRJ não tem
128 um bom histórico em lidar com esse tipo de caso e que, inclusive, o docente tem direito a estar presente
129 durante os depoimentos da sindicância, caso sejam de teor acusatório. O professor Carlos Ziller sugeriu
130 ao CAMMA que oriente os calouros que na monitoria e iniciação científica os alunos devem
131 desenvolver atividades nas disciplinas e nenhuma função além disso. A professora Silvia Liebel
132 concordou e acredita que também cabe aos docentes gerar um ambiente acolhedor, pensando além desse
133 caso específico, que não é isolado. A docente sugeriu a criação de uma comissão permanente para
134 elaborar um código ético, buscar informações sobre como lidar com essas situações e criar caminhos
135 para desenvolver uma conscientização nesses casos. O professor Murilo Sebe destacou que tal comissão
136 deve estender seus trabalhos para todo desvio de comportamento do corpo social e ser composta por
137 docentes, servidores e alunos. No caso específico do professor denunciado, deve ser realizada uma
138 sindicância para apuração. A professora Maria Aparecida Rezende Mota concordou com a proposta,
139 destacando que a comissão também deve acolher as pessoas que tem medo de denunciar. A aluna Maria
140 Luiza Selonk de Moraes informou que os alunos só tiveram coragem de falar depois que o professor
141 Wagner Pinheiro foi afastado. A professora Raissa Brescia destacou que devem ser criados grupos de
142 apoio aos calouros e de acompanhamento nos três primeiros semestres para desenvolvimento de uma
143 política de acolhimento. Posteriormente, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio submeteu aos
144 presentes a proposta de início de sindicância contra o professor Wagner Pinheiro Pereira, o que foi
145 aprovado por unanimidade. Submeteu, ainda, a criação da comissão de acolhimento e prevenção de
146 assédio no IH, tripartite, com maioria de mulheres, constituída inicialmente pela docente Silvia Regina
147 Liebel, pela servidora Sandra Helena Ribeiro Santos e pela aluna Maria Luiza Selonk de Moraes, o que
148 foi aprovado, com abstenção da professora Silvia Liebel. A professora Lise Fernanda Sedrez sugeriu que
149 seja dado um informe na próxima Congregação sobre o andamento dessas questões.

150
151
152
153
154
155
156

157 Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente
158 encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro Lage de
159 Amorim, que secretariei os trabalhos, pelo presidente, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio, e
160 pelos demais presentes.

161

162

Rio de Janeiro, 29 de março de 2023.

ANEXOS

Distribuição das disciplinas obrigatórias por áreas – IH

| Área | Nº Professores (A) | Nº Obrigatórias (B) | B/A |
|---------------|--------------------|---------------------|------|
| Contemporânea | 5 | 7 | 1,4 |
| Teoria | 5 | 7 | 1,4 |
| Brasil | 10 | 12 | 1,2 |
| Medieval | 6 | 6 | 1 |
| Moderna | 5 | 5 | 1 |
| América | 8 | 7 | 0,88 |
| Antiga | 6 | 5 | 0,83 |
| África | 4 | 3 | 0,75 |

OBSERVAÇÕES:

- 1) O cálculo foi feito considerando o total de turmas. Portanto, cada obrigatória no curso de história equivale a duas turmas, e nos cursos externos a uma turma.
- 2) Em Teoria, a Professora Cida Mota não foi considerada porque se aposentará no início de 2024.

Casos de assédio envolvendo o professor Wagner Pinheiro

Os relatos de assédio envolvendo o professor Wagner Pinheiro começaram a aparecer no final de 2022. O CAMMA foi procurado para que encaminhasse esses casos para as instâncias cabíveis dentro da UFRJ. Hoje, dia 29 de março, pedimos a inclusão desse ponto na congregação após uma conversa com a direção do Instituto de História realizada em janeiro.

Os relatos anônimos são de algumas vítimas que aceitaram escrever seus relatos, porém existem muitos outros casos parecidos que não constam no documento. Importante salientar que as alunas e ex-alunas preferiram continuar anônimas. Os casos demonstram que o docente teve diversas condutas indevidas com as estudantes, cometendo não só assédio moral, como também sexual. Várias estudantes não quiseram dar relatos nem de forma anônima por medo de serem taxadas dentro da academia e por medo do próprio professor.

Atualmente o Wagner já está afastado da UFRJ, mas a possibilidade dele voltar a lecionar na instituição gera temor nos alunos de História. Não podemos permitir que o que já aconteceu com muitas alunas e alunos aconteça mais nessa e em demais instituições de ensino.

É importante avançarmos no debate sobre a segurança de nossas universidades para as mulheres, as quais frequentemente são vítimas de assédio dentro das próprias faculdades, o que afeta diretamente na permanência dessas estudantes. Não podemos permitir que mais casos de assédio passem impunes dentro da UFRJ.